

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PRADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE PRADO
NÚCLEO DE COMBATE A VIOLÊNCIA
DST/AIDS**

**PROJETO AMAR: AMOR SEGURO!
“VIOLÊNCIA FAZ MAL À SAÚDE”**

**REDE DE PROTEÇÃO, VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA
E ESTÍMULO À CULTURA DE PAZ NO MUNICÍPIO DE PRADO-BA.**

**PRADO-BA
Verão 2010**

1- INTRODUÇÃO

Prado é uma cidade litorânea, com aproximadamente 84 km de praias, faz parte da costa das baleias e do descobrimento, segundo dados do IBGE(2008), possui uma média de 25.000 habitantes (sem levar em consideração a população “flutuante”). Está localizada no extremo sul da Bahia , a 812 km de sua capital, Salvador.

Tem uma cultura bem vasta, e o verão em Prado é uma tradição seguida há décadas e nesse período a cidade recebe muitos visitantes (principalmente no reveillon e carnaval), e estes por sua vez, tornam-se fonte de renda para os municípios, mas além disso, como em toda festa baiana, protagonizam uma confraternização e aproximação de pessoas de todos os locais, gêneros, classes econômicas, raça, comportamentos, entre outras características. E esse encontro proporciona dimensões que vão de pontos positivos a pontos negativos, e entre estes, está principalmente a prática sexual desprevenida e conseqüentemente gravidez indesejada (potencialmente em adolescentes) contágio por infecções sexualmente transmissíveis(HIV, HPV, Hepatite B e outras), violência sexual (estupro, atentado ao pudor, entre outros), exploração infantil (sexual e trabalhista), ocorrência de violências potencializadas e desencadeadas pelo uso excessivo de drogas (lícitas e ilícitas), entre outros.

Esta característica de transmissão de doenças e ocorrências de situações de violências potencializadas pela aglomeração de pessoas no verão, torna-se um problema de saúde pública, e portanto, necessita de ações específicas para minimizar os danos decorrentes destes fatores.

Segundo dados veiculados em revistas, artigos, sites e outros redatores científicos, os números de pessoas contaminadas pelo vírus do HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis, têm aumentado significadamente, acarretando assim danos diversos a saúde como um todo. E as situações decorrentes da violência, vem desencadeando danos, muitas vezes irreparáveis, que refletem diretamente nas ações de saúde.

Sabendo-se que a prevenção é o melhor caminho para se amenizar as consequências que desencadeiam com o advento do verão, e, que, é em equipe que se consegue trabalhar de forma a alcançar uma abrangência maior e estrategicamente unificada, firma-se parcerias buscando desenvolver ações voltadas ao combate a violência e ao incentivo da prática do sexo seguro, e é contando com estas, que espera-se atingir os objetivos propostos na estruturação deste projeto.

2-JUSTIFICATIVA

O contágio por infecções sexualmente transmissíveis (principalmente vírus como o do HIV e hepatite B) e a ocorrência de episódios de violência, têm apresentado dimensões tão avassaladoras que têm mobilizado todos os segmentos da sociedade e desencadeado um processo de estruturação de ações no âmbito de prevenção e combate, que vem se adequando de acordo as culturas, faixas etárias e comportamentos.

As infecções causadas por relações sexuais desprotegidas, é algo histórico, que têm sido proporcionalmente se alastrado no decorrer da evolução da sociedade, e os avanços por ela vivido tem enfrentado crescimento no quesito relacionado à prevenção como também, dimensões na quantidade de pessoas contaminadas e principalmente portadoras destes vírus.

Segundo o Ministério da saúde (2004), apesar da história das infecções sexuais transmissíveis ser algo decorrente há muito tempo, o primeiro caso de aids foi indetificado no brasil em 1980 e desde então vêm sido notificado o aumento de casos de pessoas contaminadas pelo vírus desta doença.

Segundo a DIVEP (diretoria de vigilância epidemiológica) e col., a violência se torna um problema de saúde porque afeta a saúde individual e coletiva e exige, para a sua prevenção e tratamento, formulação de políticas específicas e organização de praticas e de serviços peculiares ao setor.

Analisando toda dimensão destes problemas, compreende-se como de grande relevância ações educativas e preventivas todos os

dias do ano. Mas, considera-se que em determinadas épocas, estas estratégias devem ser intensificadas. E levando-se em consideração todas as peculiaridades que o verão traz consigo e principalmente a intensificação dos comportamentos considerados potencialmente de risco em relação a essas infecções, gravidez indesejada e práticas violentas, pensou-se em desenvolver este projeto.

As ações deste, estão direcionadas a proporcionar mecanismos que subdisiem um comportamento sexual “seguro” e principalmente informações sobre as formas de contágio das infecções sexualmente transmissíveis, bem como o combate de práticas violentas, esclarendo sobre suas consequências tanto para o agressor, quanto para a vitima. Ressantando que apesar da grande ferramente deste projeto para o incentivo de sexo seguro ser o preservativo, será orientado ao público alvo, todos os tipos de comportamentos de risco, além da prática sexual desprotegida, como por exemplo, o compartilhamento de seringas e qualquer outro contato direto com fluidos corpóreos propícios ao contágio.

Sabendo-se que o dia 1º de Dezembro é o dia mundial de combate a AIDS, este projeto, começará suas ações aparti deste dia, integrando em seu grupo de trabalho, além das equipes de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, ACDs, ACS, odontólogos, psicólogos, nutricionistas, entre outros) os profissionais da rede de combate e assistência a violências (CRAS, CREAS, PETI, Policias civis e militares, conselho tutelar, entre outros) bem como a comunidade em geral e todos que abraçarem esta causa.

Espera-se que ao final do desenvolvimento deste projeto, alcanse-se os objetivos propostos e que o mesmo, tenha impactos positivos e de dimensões produtivas para subsidiar o desenvolvimento de outras ações como esta.

3- OBJETIVOS

3.1- OBJETIVO GERAL

DIA MUNDIAL DE COMBATE A AIDS:

- **Baseado na campanha lançada pelo ministério da saúde, que tem como slogan "*Viver com AIDS é possível. Com o preconceito não.*", Trabalhar-se -a ações que incentivem a luta por uma sociedade sem preconceitos no que diz respeito a AIDS.**

NO VERÃO:

- **Promover, propiciar mecanismos educativos e preventivos relacionados a DST/AIDS, gravidez indesejada.**
- **Promover, propiciar mecanismos educativos e preventivos relacionados a violências, bem como propiciar amparo as vitimas e encaminhamento aos órgãos responsáveis pelos determinadas ocorrências.**

3.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

DIA MUNDIAL DE COMBATE A AIDS:

- **Promover ações que possibilitem uma sensibilização quanto ao impactos das manifestações de preconceito ao portador de HIV/AIDS;**

- **Propiciar mecanismos de esclarecimentos quanto ao vírus da AIDS, bem como sua forma de contágio e suas possíveis dimensões;**
- **Promover esclarecimentos que, através de demonstrações de carinho e a convivência com um portador do vírus HIV, não implica necessariamente em exposição ao vírus.**
- **Promover mecanismo de integração dos portadores de HIV a sociedade, sem manifestações de preconceitos;**
- **Demonstrar os aspectos legais de proteção ao portador de HIV e propiciar a compreensão de que essas leis se fazem necessárias devido a discriminação que estas pessoas enfrentam;**
- **Propiciar discursões e esclarecimentos a cerca do tema.**

No verão:

- Propiciar a sensibilização da importância de ações preventivas, quanto às possíveis consequências de comportamentos potencialmente de risco em relação ao contágio de infecções sexualmente transmissíveis, contágio pelo vírus do HIV, hepatite virais e gravidez indesejada;
- Propiciar o acesso a materiais educativos que promovam o incentivo de praticas sexuais seguras;
- Promover a visualização e compreensão da importância do uso do preservativo;
- Promover o uso de preservativo, através das orientações e do acesso “fácil” ao mesmo;
- Apresentar demonstrativos de situações de violências;

- Propiciar a sensibilização da importância de ações preventivas, quanto às possíveis consequências de comportamentos potencialmente de risco em relação ao contágio de infecções sexualmente transmissíveis, contágio pelo vírus do HIV, hepatite virais e gravidez indesejada;
- Propiciar o acesso a materiais educativos que promovam conscientização e orientação sobre a importância do combate a violência, bem como as consequências de sua ocorrência;
- Propiciar atendimento específico as ocorrências de violências;
- Propiciar a prática de denunciar as ocorrências de violências, bem como ajuda das pessoas no combate da mesma.

Ações:

- Combate a violência, exploração infantil,
- Folhetos fique sabendo;
- Distribuição de camisinhas.
- Apresentação teatral sobre DST/AIDS e violências.
- Blits pela cidade (rodoviária, entradas da cidade, entre outros) e em pontos turísticos (praias, Cumuruxatiba, Guaratiba, entre outros) para distribuição de camisinhas, folhetos e orientações sobre DST/AIDS e violências.
- Stands a noite no local de eventos do verão, abordando os temas do projeto.

ANEXOS

- **CRONOGRAMA**
- **PEDIDOS DE AJUDA/PATROCINIOS/PATROCINADORES.**
- **EQUIPE.**
- **FOTOS DO EVENTO.**
- **ENTRE OUTROS.**

OFÍCIOS ENVIADOS

Envio de ofícios (em papel timbrado da prefeitura e devidamente assinado pelo prefeito, secretário municipal de saúde e a coordenadora do programa) a algumas empresas, com solicitação de ajuda para se trabalhar nesse projeto.

PARCEIROS:

Empresa	ajuda	observação
Ilha da Alegria		
Banco do Brasil		
Posto Abrolhos		
Vereadores		

Papelaria Arco-iris		
Papelaria Primavera		
Banco SICOOB		
Superm.Bom Preço		
Sr José Rosa		
Hospital do Prado		
Balneário Praia de Guaratiba		

Suzano(papel e celulose)		
Aracruz (papel e celulose)		
SKOL		
Viação Brasileiro		
LABORCLIN		

RELATÓRIO FINAL